

FILOSOFIA

1- Podemos caracterizar a mitologia como resultante dos primeiros esforços do ser humano no Ocidente para dar explicações para as coisas e atribuir sentido à realidade. Com base nesta compreensão, é correto afirmar:

- a) Os mitos foram as primeiras formas de manifestação escrita do homem no Ocidente e, nesse sentido, podem ser considerados registros fiéis da realidade no período pré-clássico.
- b) O período mitológico teve pouca relevância para a história da humanidade, na medida em que se baseava sempre na religião predominante e, como tal, cumpriu um papel de dominação do homem.
- c) Os mitos cumprem um papel importante na história do pensamento ocidental, dada, entre outras coisas, sua importância para o nascimento da filosofia.
- d) A filosofia dos filósofos pré-socráticos construiu-se como uma radical oposição aos relatos mitológicos, rebatendo as ilusões epistemológicas e respondendo aos anseios de cientificidade da época.
- e) Mito e filosofia pré-socrática se confundem. O que os diferencia é o rigor metodológico dos primeiros filósofos.

2- Sobre as principais características dos relatos mitológicos, é INCORRETO afirmar que

- a) eram transmitidos pela tradição oral e representavam o pensamento dos primeiros padres da igreja, tendo resultado no que hoje se conhece como filosofia patrística.
- b) baseavam-se em personagens sobrenaturais para oferecer explicações a fenômenos naturais.
- c) eram transmitidos pela tradição oral e cumpriam uma função de tranquilizar o homem frente ao desconhecido.
- d) podem ser considerados como os primeiros esforços do homem ocidental para construir explicações para as coisas.
- e) com a utilização da escrita para seu registro, os relatos foram submetidos, gradativamente, ao debate na Ágora, perdendo sua hegemonia explicativa.

3- Dentre as alternativas abaixo, assinale a que melhor servir para explicar “por que” a filosofia grega divide-se em pré-socrática, socrática e pós-socrática.

- a) Para homenagear o filósofo Sócrates, que foi morto injustamente pelo regime totalitário ateniense.
- b) Para reconhecer a importância do pensamento de Sócrates, discípulo de Platão e grande mestre da antiguidade clássica.
- c) Porque Sócrates foi o primeiro filósofo que se dedicou a demonstrar a inconsistência dos relatos mitológicos.
- d) Porque no período socrático a filosofia deixou de ocupar-se somente do cosmos, passando a ter o homem como preocupação central.
- e) Porque Sócrates conseguiu claramente determinar a importância da democracia como regime de governo justo, tendo sido morto por suas ideias consideradas subversivas.

- 4- Quanto aos filósofos pré-socráticos, analise se V (verdadeiro) ou F (falso) e, em seguida, assinale a alternativa correta.
- () A filosofia pré-socrática desenvolveu-se, fundamentalmente, como cosmologia.
 - () Os primeiros filósofos pré-socráticos foram também chamados de sofistas.
 - () Tales de Mileto é considerado, pelos historiadores da filosofia, como o primeiro filósofo grego, tendo se tornado conhecido por defender a tese segundo a qual a água é o maior dom de Deus para a humanidade.
 - () Opondo-se aos mitos, os primeiros filósofos gregos, também chamados de pré-socráticos, desenvolveram rigorosos métodos de comprovação de suas teorias sobre o universo, o que lhes assegurou o reconhecimento como fundadores da cosmologia crítica.

- a) V, V, F e F.
- b) V, F, V e F.
- c) F, F, V e V.
- d) V, F, F e V.
- e) V, F, F e F.

5- Em relação ao Helenismo, é correto afirmar.

- a) Corresponde ao período em que o filósofo Heleno ocupou o centro dos debates em torno da moral e da ética.
- b) É o período em que o pensamento helênico se expandiu para além das fronteiras da Grécia.
- c) Após Aristóteles, mestre de Platão, nenhuma grande síntese filosófica foi produzida na Grécia Antiga e a filosofia passou a ocupar-se, principalmente, das discussões a respeito de como o homem deve viver para ser feliz.
- d) Trata-se do período em que Plotino firmou as bases do pensamento religioso, tendo sido o Rei precursor do Cristianismo.
- e) Foi quando Heleno, discípulo de Aristóteles, expandiu as ideias de seu mestre para além das fronteiras da Grécia.

6- De acordo com M. L. A. ARANHA e M. H. P. MARTINS, na obra *Filosofando: introdução à Filosofia* (p. 45), “Se a ciência tende cada vez mais para a especialização, a filosofia, no sentido inverso, quer superar essa fragmentação do real, para que o homem seja resgatado na sua integridade e não sucumba à alienação do saber parcelado”. Segundo essa concepção, podemos entender que:

- a) Filosofia e ciência são diferentes formas do conhecimento humano, sendo que a primeira é superior à segunda, pois trata do homem integrado à sociedade como um todo.
- b) Filosofia e ciência se confundem pois ambas tratam do ser humano em sua integralidade.
- c) Nos primórdios, a ciência era ligada à filosofia, razão pela qual ser filósofo era ser um cientista dedicado à experimentação para a comprovação dos fenômenos estudados.
- d) Filosofia não é ciência pois, como afirmou Kant, “não há filosofia que possa aprender; só se pode aprender a filosofar”. Nesse sentido, o filósofo se ocupa de discutir a ciência e apontar as suas fragilidades a respeito do conhecimento sobre a natureza.
- e) Filosofia e ciência são diferentes formas do conhecimento humano que se valem de diferentes métodos de abordagem: enquanto a ciência é um saber que tende à especialização, a filosofia não abre mão de se constituir como uma visão de totalidade, exercitando sempre a crítica dos fundamentos de todo o saber.

7- Do ponto de vista das reflexões filosóficas contemporâneas sobre o que foi a chamada Idade Média, é correto afirmar:

- a) Constituiu-se num período em que o saber não evoluiu, representando uma “longa noite de mil anos”.
- b) Foi um período em que o saber filosófico esteve atrelado ao saber religioso, tendo a filosofia como “serva” da teologia, ou seja, um saber voltado a fundamentar racionalmente os dogmas da fé.
- c) Foi um período em que Santo Tomás de Aquino liderou a Filosofia Patrística e Santo Agostinho liderou a Escolástica.
- d) Foi um período que ficou na média por ter preservado o saber greco-romano da destruição causada pela Santa Inquisição.
- e) Foi uma importante era da história da humanidade em que René Descartes e Galileu Galilei lançaram as bases da ciência moderna, em contraposição ao teocentrismo do pensamento grego.

8- Em termos de Filosofia Política, Thomas Hobbes é um pensador da modernidade que apresenta concepções de poder muito próximas das ideias predominantes na nobreza de sua época. Sobre o pensamento deste autor, analise como V (verdadeira) ou F (falsa) as seguintes afirmações.

- () Hobbes viveu no século XIX e defendeu com veemência o papel da liberdade de pensamento e de ação na sociedade dominada pelo poder absoluto dos Reis.
- () De acordo com Thomas Hobbes, o homem, em seu estado de natureza, não dominaria seus impulsos e viveria em um ambiente de guerra de todos contra todos, pois, sem o controle do Estado, “o homem é lobo do homem”.
- () Vivendo em um contexto em que começam a se construir ideias liberais, Hobbes, partidário do Absolutismo, faz de sua filosofia política uma defesa do papel do Estado no controle da ordem social.
- () Hobbes defende a importância de uma espécie de contrato, pelo qual os súditos abdicam de suas liberdades e conferem poder soberano ao Rei, a quem compete decidir sobre o bem e o mal, sobre o justo e o injusto.
- () Thomas Hobbes utiliza-se da figura do Leviatã para definir o papel do Estado: um gigante cuja carne é a mesma de todos os homens pertencentes ao Estado, a quem ele defende.

Marque a alternativa correta.

- a) todas as alternativas são verdadeiras.
- b) V, F, F, F e F.
- c) F, V, V, V e F.
- d) V, V, F, V e V.
- e) F, V, V, V e V.

9- Podemos dizer que, no contexto da chamada “modernidade”, em seu conceito filosófico, a ciência passa a gozar de grande prestígio como forma de conhecimento rigoroso. Vários estudiosos de epistemologia afirmaram que, nesse período, as diferentes formas de conhecimento passaram a almejar a condição de ciência. Por volta de 1750, Baumgarten falou de uma “ciência da arte e do belo”. Tal definição tornou-se clássica para designar uma das formas de expressão do saber construído pela humanidade. Escolha abaixo a alternativa que corresponde à forma de conhecimento referida por Baumgarten.

- a) Física.
- b) Filosofia.
- c) Matemática.
- d) Estética.
- e) Literatura.

10- Considere V (verdadeiro) ou F (falso) nas sentenças abaixo.

- A moral pode ser entendida como um conjunto de regras que orientam o comportamento dos indivíduos em sociedade.
- Ética é a parte da filosofia que se ocupa da discussão sobre os fundamentos da moral.
- A moral tem um caráter histórico na medida em que quando nascemos já nos deparamos com um conjunto de valores que nos são externos e que precisamos internalizar para bem viver em sociedade.
- Os valores morais, assim como as leis, são inquestionáveis e devem ser observados por todos os cidadãos de um determinado grupo social.
- Atos amorais e atos imorais são a mesma coisa, pois representam a ação daquelas pessoas que, mesmo conhecendo os valores morais, decidem, livre e voluntariamente, contrariá-los.

Marque a alternativa correta.

- a) V, V, F, F e F.
- b) F, V, F, V e V.
- c) V, V, V, F e F.
- d) V, F, V, F e V.
- e) V, V, V, V e F.

11- A respeito da célebre frase “só sei que nada sei”, atribuída ao filósofo grego Sócrates, marque com V as interpretações adequadas e com F as inadequadas.

- Trata-se de uma afirmação que demonstra o descompromisso de Sócrates com o saber da época.
- Representa o descontentamento de Sócrates com os sofistas que afirmavam certezas sobre a origem do cosmos.
- Representa a atitude humilde de quem, mesmo sendo considerado um sábio, reconhece a própria ignorância, isto é, reconhece que aquilo que sabe é muito pouco ou quase nada em relação a tudo que não sabe.
- Dela podemos extrair uma lição segundo a qual o ponto de partida para o conhecimento é a tomada de consciência da própria ignorância, na medida em que aquele que sabe que não sabe, está mais perto do saber do que aquele que julga saber tudo.

Assinale a alternativa correta.

- a) F, V, V e V.
- b) F, F, F e V.
- c) V, V, F e F.
- d) F, F, V e V.
- e) V, F, F e F.

12- Nicolau Maquiavel, filósofo italiano que viveu entre 1469 e 1527, pode ser considerado o primeiro pensador da chamada “ciência política”, tal qual a concebemos contemporaneamente. A respeito desse filósofo é INCORRETO afirmar.

- a) Tornou-se celeberrimo conhecido por sua obra intitulada “O Príncipe”, na qual esboça o perfil de um governante capaz de promover um estado forte e estável, coerente com o espírito da época em que Maquiavel viveu, período em que se formavam e se afirmavam as monarquias nacionais absolutistas.
- b) Criticava o pensamento político grego, acusando-o de não ter ido além da construção de utopias, na medida em que partia de considerações sobre como o homem deve agir e não sobre como ele age efetivamente.
- c) Afirmou um pensamento político calcado em uma moral utilitarista, ou seja, uma moral segundo a qual o resultado benéfico da ação do governante para os governados importa mais do que a forma da ação em si.
- d) Defendeu que o governante pode abrir mão de suas convicções e valores pessoais quando compreender que sua ação, mesmo contrariando a sua moral, resultará em benefícios aos governados.
- e) Concebeu a sua principal obra, “O Príncipe”, em que defende a necessidade do poder absoluto dos reis, enquanto exercia a função de tutor do governante do Estado Absolutista Francês.

13- Para Jean Paul Sartre, filósofo existencialista contemporâneo, a liberdade não é uma escolha, pois o ser humano está “condenado a ser livre”. Assinale a alternativa mais adequada para fundamentar a concepção sartreana de liberdade.

- a) A liberdade se impõe ao homem, pois a sua natureza determinada o faz um ser limitado frente ao poder de Deus e as forças naturais.
- b) A vida humana se assemelha à vida de uma planta, cujo futuro já está escrito na semente, o que corresponde a compreender que Deus já determinou a essência de cada pessoa desde o seu nascimento.
- c) O ser humano não está sujeito ao determinismo, ou seja, o seu ser não lhe é dado pronto e ele necessita, a cada momento, fazer escolhas a partir das quais vai construindo a sua essência, o seu ser, ou seja, o homem está obrigado a decidir o que fazer de si.
- d) Ser livre é o mesmo que ser condenado, pois o destino da humanidade é avançar rumo ao aperfeiçoamento, com vistas à construção de um mundo melhor.
- e) Condenação e liberdade andam juntas porque, ao ser livre, o homem está sujeito ao erro que o leva à condenação.

14- Sobre a distinção entre conhecimento do senso comum e conhecimento científico, assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo e, em seguida, marque a alternativa correta.

- () A ciência é uma forma de conhecimento para a qual os saberes do senso comum são completamente inúteis.
- () O conhecimento do senso comum é um saber empírico, pois se baseia na experiência cotidiana das sociedades onde é produzido.
- () A ciência é uma forma de saber que se caracteriza, principalmente, pela determinação do objeto de estudo e pelo emprego de método rigoroso no processo de construção do conhecimento.
- () Ciência e senso comum não se diferenciam, pois ambas se constituem em conhecimentos fundamentados na experimentação com rigor metodológico.

- a) Todas as afirmações são verdadeiras.
- b) Apenas a primeira é falsa.
- c) A primeira e a última são falsas, enquanto a segunda e a terceira são verdadeiras.
- d) A primeira afirmação é falsa, enquanto as demais são verdadeiras.
- e) A primeira e a segunda afirmações são falsas, enquanto as duas últimas são verdadeiras.

15- É comum se afirmar que Sócrates era um filósofo dado ao diálogo e que se encontrar com ele para debater era sempre uma atividade de risco. Isso porque a forma dialógica preferida desse pensador consistia em colocar em prática a sua Maiêutica, cuja primeira parte era a Ironia. Essa Ironia Socrática deve ser interpretada como

- a) uma postura de deboche e desconsideração em relação ao saber popular da época.
- b) uma etapa do método socrático segundo o qual o saber dos filósofos pitagóricos precisava ser ironizado para demonstrar sua fragilidade e inconsistência.
- c) um método criado por Sófocles e adotado por Sócrates para provar a existência de seres superiores, também chamados deuses.
- d) uma prática discursiva criada pelos sofistas e adotada por Sócrates para defender a importância da filosofia crítica.
- e) uma etapa do método socrático que consiste em utilizar-se de perguntas com o objetivo de levar o interlocutor a reconhecer a impropriedade de seu saber e, assim, torná-lo apto a construir um novo saber a partir das ideias inatas.